

Salão de Arte Moderna dá lista dos premiados

globo 16-8-73

p. 15

O pintor Píndaro Castelo Branco e o escultor Haroldo Barroso conquistaram o primeiro lugar, nas duas categorias, no XXII Salão Nacional de Arte Moderna. Ambos receberão, como prêmio, uma viagem ao exterior e uma bolsa de estudos de dois anos, com 500 dólares (cerca de Cr\$ 3 mil mensais).

Júlio Vieira, em pintura, e José Tarcísio, em escultura, ganharam o prêmio de viagem pelo País, correspondente a 16 salários mínimos.

Adolfo Holanda, Teresinha Soares, Ieda Levinsohn e Vítor Décio Gerhardt, escultores, e Néelson Pereira dos Santos, Roberto Feitosa e Taís A., pintores, receberam certificados de isenção do júri. Em desenho, esses certificados foram concedidos a Maria Tomazelli Cirne Lima e a Rogério Luz; em gravura, a Cecília Shalters. Os que receberem certificados, no próximo ano, serão admitidos no salão sem que se submetam à seleção prévia.

Centro

SÃO PAULO (O GLOBO) — O Centro Municipal de Artes, que a Prefeitura vai construir no local do antigo Teatro Leopoldo Fróes, custará 11 milhões e 500 mil cruzeiros.

O novo prédio terá, além de um teatro, filмотeca, musicoteca, escolas de grau médio, e cursos de música e de bailado. O teatro terá capacidade para 240 pessoas e palco para 60 figurantes.

Trinta e cinco artistas inscreveram-se no Teatro da Aliança Francesa, para os testes da peça "Calabar", de Rui Guerra e Chico Buarque de Holanda, cuja estréia está marcada para novembro, no Rio. Na próxima semana, serão realizados os testes de cena.

Museu

O Museu Histórico Nacional realizará mais duas exposições, este mês, fora do Rio, em prosseguimento ao programa de difusão cultural do MEC.

A primeira, no Recife, iniciada ontem, até 7 de setembro, no Museu do Estado; de 18 de agosto a 9 de setembro, em comemoração à Semana do Exército e à Semana da Pátria, o Museu Histórico, em articulação com a VI Região Militar, apresentará a sua segunda exposição em Salvador: "Caxias e Seu Tempo", no Forte São Pedro.

Moedas

BRASÍLIA (O GLOBO) — Centenas de pessoas compareceram ontem à inauguração da exposição "3 MIL Anos de Moedas", com cerca de 1 200 exemplares pertencentes ao acervo do Museu do Banco do Brasil. A mostra, que exhibe também documentos históricos do banco, conta com moedas de mais de 12 séculos Antes de Cristo e ficará aberta até a próxima semana.